

CDU 636.39:636.082.41 (813.3)
AGRIS L10 - 5250 - G514

SISTEMAS DE MANEJO E EFICIÊNCIA
REPRODUTIVA EM CAPRINOS DA RAÇA
MOXOTÓ (*Capra hircus*, L.). UM ES-
TUDO COMPARATIVO

JEFERSON AZEVEDO NETO
Pós-Graduando do Dep. de Medicina
Veterinária da UFRPE.

CLAUDECI T. FERREIRA DE LIMA
Prof. Adjunto do Dep. de Medicina Vete-
rinária da UFRPE.

Foram utilizados 40 matrizes e quatro reprodutores caprinos da raça Moxotó, em pesquisa realizada na Fazenda Jatobá, Núcleo de Pesquisa de Desenvolvimento do Trópico, Semi-Árido (NUPEÁRIO) Patos, PB, pertencente a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) (Campus VII). Realizou-se um estudo comparativo entre dois sistemas de manejo, o tradicional e o melhorado, e o desempenho de cada um tomando-se como base parâmetros reprodutivos. O sistema tradicional consistia das práticas de rotinas adotadas pelos criadores da região, e o melhorado obedecia as normas técnicas do sistema de reprodução para caprinos da Paraíba (EMBRATER / EMBRAPA). Os dados obtidos revelaram uma significativa vantagem do sistema melhorado sobre o tradicional.

INTRODUÇÃO

É fato a influência direta dos sistemas de manejo na eficiência reprodutiva dos animais. Nos caprinos, vistos em grandes quantidades no Nordeste, algumas observações tem sido feitas, principalmente pela análise dos parâmetros que medem o grau do desempenho reprodutivo.

GONZÁLEZ STAGNARD et alii (1974), observaram que após o cruzamento de 771 cabras puras, somente 491 (63,7%) resultaram prenhes e a fertilidade se manteve mais elevada no mês de agosto (77,0%) em relação aos índices dos meses de novembro e dezembro (43,0%). Segundo os autores, ocorreu anestro no período de dezembro / janeiro à março / abril, com variações que dependiam dos anos e das raças.

Durante a estação seca, BELLAVER et alii (1980) observaram índices de fertilidade de 60,0%, 60,0% e 90,9% e uma prolificidade de 1,40%, 1,333% e 1,60% em caprinos das raças Anglobina, Bhuj e Canindé, respectivamente. No entanto, ao se fazer coincidir o terço final da gestação e a lactação com o início da estação de chuvas, verificou-se um elevado índice de mortalidade, da ordem de 63,2%.

Para caprinos mantidos em pastagem nativa de caatinga melhorada, os dados sobre mortalidade de cabritos em relação ao tipo de parto revelaram índices de 27,27% para partos simples e 72,73% para partos duplos, em matrizes da raça Moxotó. Sugere-se para explicar o fato, uma associação negativa entre o peso ao nascer e o percentual de duplos. A média de prolificidade foi 1,235% (RIERA et alii, 1980).

No período compreendido entre 72 horas de nascido até a idade de seis meses, ocorreram elevados percentuais de mortalidade de caprinos no sistemas tradicional de manejo, numa variação que vai de 27,16% a 44,45%. Os piques de partições ocorreram no terço final do período seco e início das estação chuvosa, com uma taxa de gêmealidade em torno de 35,0% (FIGUEREDO et alii, 1980).

NUNES & SIMPLÍCIO (1980), estudando a influência da estação de monta sobre o nascimento de cabritos, verificaram que, em dois períodos observados, os índices de prenhez foram 97,00% e 87,00%, os de gêmealidade 45,24% e 39,70% e mortalidade de cabritos até o desmame 9,84% e 28,28%, respectivamente. Concluíram que a melhor época para o início da gestação, compreende o período de 100 a 120 dias antes do início da estação chuvosa.

SIMPLÍCIO et alii (1981), estudando o comportamento reprodutivo de caprinos SRD, pelo período de dois anos, obtiveram índices de fertilidade de 78,35%, prolificidade de 1,44% abortos da ordem de 24,74% e mortalidade de cabritos de 68,14%.

SIMPLÍCIO & NUNES (1979) citados por AZEVEDO (1981) e BELLAVIER et alii (1980), ao estudarem vários parâmetros reprodutivos em caprinos de várias raças, obtiveram os seguintes resultados de acordo com tabela abaixo.

Tabela 1 – Índice de fertilidade, gêmealidade e prolificidade em várias raças de caprinos

RAÇAS	FERTILIDADE %	GEMEALIDADE	PROLIFICIDADE
Canindé	90,91	60,00	1,60
Marota	84,43	62,50	1,65
Moxotó	80,20	27,63	1,30
Repartida	75,00	47,61	1,47
Anglonubiana	60,00	40,00	1,40
Bhuj	60,00	33,00	-0-

A comparação dos índices de eficiência reprodutiva entre caprinos de duas raças em um sistema melhorado, resultou nos seguintes dados relativos a fertili-

dade, prolificidade e gêmealidade: raça Anglonubiana 91,66%, 1,71% e 51,28%; e raça Parda Alemã 77,27%, 1,61% e 57,82%, respectivamente. Concluiu-se pelo melhor desempenho da raça Anglonubiana (RODRIGUES et alii, 1981).

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se 40 matrizes e quatro reprodutores da raça Moxotó, na faixa etária de dois à três anos. Todos os animais foram identificados e separados ao acaso em dois grupos de 20 animais e colocados em dois piquetes de 20 ha, cada grupo, onde as fêmeas permanecera em quarentena de seis meses, para afastar a possibilidade de prenhez. A pastagem nativa era composta por catingueira, marmeleiro, faveleiro, mororó, jurema preta e branca, pau-branco, pereiro, carapicho-beiço-de-boi, jitirana, malva, marmelada-de-cavalo, capim panascp-verdadeiro, capim pé-de-galinha, macambira, e algumas cactáceas como o chique-chique, mandacarú, cabeça de frade e o facheiro.

No sistema tradicional, observou-se as práticas de manejo adotadas pelos produtores da região:

- a) os animais permanenciam em seus piquetes no período das cinco horas da manhã até aproximadamente às 17 horas, quando eram conduzido ao centro de manejo;
- b) as práticas sanitárias consistiam em vermifugação sempre que a cortagem de OPG fosse superior a 1500 ovos e, tratamento do umbigo dos recém-nascidos com tintura de iodo à 10%;
- c) a monta não era controlada, em razão da presença constante do reprodutor junto as fêmeas.

No sistema melhorado observou-se as normas zootécnicas e sanitárias recomendadas pelo Sistema de produção para caprinos-PB EMATER / EMBRAPA:

- a) os animais eram soltos pela manhã e recolhidos à tarde, aproximadamente às 17 horas;
- b) as práticas sanitárias consistiam de vermifugação, quatro vezes ao ano quando a média de O.P.G., atingisse 800 ovos. O controle de ectoparasitos eram realizado com aplicações de carrapaticidas. Todo o plantel eram vacinado contra linfadenite caseosa*, raiva e febre aftosa;
- c) nas épocas secas, os animais recebiam suplementação alimentar volumosa, de ramas de batata-doce (*Ipomea batatas*), capim elefante (*Pennisetum purpureum* var. napier), capim de planta (*Panicum nimidium*), capim momosa (*Gynnopogus mollis*) e jitirana ou centrosema (*Centrosema pubescenas*). A mineração era feita a vontade nos saleiros à sombra próximo ao bebedouro, durante todo o ano;
- d) A monta era controlada e as fêmeas ficavam no pasto com o rufião va-sectomizado. Quando indeitificadas em estro, eram conduzidas ao piquete do reprodutor escalado.

* Vacina do Instituto Biológico da Bahia

Na análise estatística, utilizou-se o test "t" para a comparação da sensibilidade dos sistemas de manejo, quanto a fertilidade, prolificidade, natalidade, gemealidade e mortalidade de cabritos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos (tabela 2), quando analisados em conjunto, mostraram-se estatisticamente diferentes, com um nível de significância de 5%, demonstrando a tendência da superioridade do sistema de manejo melhorado sobre o tradicional. Quando comparados isoladamente, como no tocante à fertilidade, verifica-se uma grande variação motivada talvez pelos vários sistemas de manejo citados pela maioria dos autores como: GONZÁLEZ STAGNARO et alii (1974); BELLAVER et alii (1980); SIMPLÍCIO et alii (1981); NUNES & SIMPLÍCIO (1980) e RODRIGUES et alii (1982). Quanto a mortalidade, os resultados foram inferiores aos verificados por BELLAVER et alii (1980) e RIERA et alii (1980), tratando-se de parto duplo. Verificou-se resultados parciais comparados aos de FIGUEREDO et alii (1980) e RIERA et alii (1980), apesar das pesquisas incluírem várias raças de caprinos, mas com delineamento voltado à melhoria do manejo; na prolificidade verificou-se resultados inferiores no sistema tradicional e superiores no melhorado, comparados com os dados de BELLAVER et alii (1980); RIERA et alii (1980), SIMPLÍCIO et alii (1981) e SIMPLÍCIO & NUNES (1979) citado por AZEVEDO (1981). Contudo, o índice verificado no sistema melhorado foi ligeiramente inferior, ao verificado por RODRIGUES et alii (1981), o que era esperado, pois todos estes experimentos foram realizados e delineados para melhorar o manejo. Quanto a gemealidade os resultados obtidos foram parcialmente idênticos aos de BELLAVER et alii (1980), NUNES & SIMPLÍCIO (1980), SIMPLÍCIO & NUNES (1979) citadas por AZEVEDO (1981) e inferiores aos dados verificados por RODRIGUES et alii (1981), acreditando-se ser motivado pelo nível alimentar e/ou pela tendência de determinadas raças à gemealidade. Quanto as taxas de natalidade, consideradas razoáveis, os índices observados aproximam-se dos dados de FIGUEREDO (1977), em relação ao sistema tradicional.

Tabela 2 - Comparação entre dois sistemas de manejo em caprinos da raça Moxotó

VARIÁVEL	MANEJO I*	MANEJO II**
Fertilidade/parto	75,50%	100,00%
Prolificidade	1,30%	1,60%
Natalidade	76,90%	93,75%
Mortalidade	23,07%	6,26%
Gemealidade	28,80%	37,50%
Aborto	0,00%	0,00%

* Manejo tradicional

** Manejo melhorado

CONCLUSÕES

- a) A fertilidade das fêmeas no sistema melhorado, revelou-se bastante significativa em relação as do sistema tradicional;
- b) a prolificidade nas duas estações de parições apresentou-se mais alta no sistema melhorado;
- c) a taxa de gêmealidade elevou-se efetivamente no sistema melhorado;
- d) o índice de mortalidade dos cabritos, foi significativamente baixo no sistema melhorado.

ABSTRACT

Were used 44 Moxoto goats, 40 females and four males, in a research conducted in the Research Nucleus of Semiárid Tropic Development, UFPB, Patos - PB. It was made a comparative study between two Management systems (traditional and improved) and the performance of each one that concern reproductives parameters. The traditional system employed was the daily practices used by farmers. The improved system consisted by techniques procedures of production and reproduction for caprines (EMBRAPA / EMBRATER). The data obtained showed a significative performance of improved system on the traditional.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - AZEVEDO, C. F. de. **Alguns aspectos da criação de caprinos e ovinos no Nordeste.** natal, EMPARN, 1981. 28 p. (Boletim Técnico, 1).
- 2 - BELLAVER, C.; ARRUDA, F. de A. V.; MORAES, E. A. de. **Produtividade de caprinos e ovinos paridos na estação seca.** Sobral, EMBRAPA / CNPC, 1980, 3 p. (Comunicado Técnico, 1).
- 3 - FIGUEIRÓ, P. R. P. Produção e reprodução das espécies caprinas e ovinas. In: SEMANA BRASILEIRA DE CAPRINOS, 1., Sobral, 1977. Sobral, EMBRAPA / CNPC, 1977. p. 55-73.
- 4 - FIGUEREDO, E. A. P. de; SIMPLÍCIO, A. A.; LIMA, F. de A. de M.; RIERA, G. S. **Mortalidade de caprinos em sistema tradicional em manejo da região Nordeste.** Sobral, EMBRAPA / CNPC, 1980. 4 p. (Comunicado Técnico, 6).
- 5 - GONZÁLEZ STAGNARO, C.; GARCÍA B., O.; CASTILLO M., J. Actividad sexual estacional y fertilidad en cabras de razas puras de una zona tropical de Venezuela. **Ciencias Veterinarias**, Maracaibo, 4(4):223-48, dic. 1974.
- 6 - NUNES, J. F. & SIMPLÍCIO, A. A. **Influência da estação de monta no nascimento de cabritos.** Sobral, EMBRAPA / CNPC, 1980. 5 p. (Comunicado Técnico, 2).

- 7 - RODRIGUES, A.; SOUSA, W. H.; FIGUEREDO, E. A. P. de; MIRANDA, P. R. L. **Produtividade de caprinos das raças Anglonubiana, Parda Alemã e sem raça definida, em sistema de criação melhorado.** João Pessoa, EMEPA, 1981. 5 p. (Comunicado Técnico, 1).
- 8 - RIERA, G. S.; SIMPLÍCIO, A. A.; FIGUEREDO, E. A. P. de **Fatores que afetam a mortalidade de cabritos em função de época de nascimento.** Sobral, EMBRAPA / CNPC, 1980. 5 p. (Comunicado Técnico, 3).
- 9 - SIMPLÍCIO, A. A.; FIGUEREDO, E. A. P. de; RIERA, G. S.; MELO, F. A. L. **Comportamento produtivo de caprinos sem raça definida, submetidos ao manejo tradicional de exploração.** Sobral, EMBRAPA / CNPC, 1981. 5 p. (Comunicado Técnico, 5).